

DIAG 2012

***AUTOPERCEPÇÃO DA GAGUEIRA E
IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA***

Fga. Eliane Lopes Bragatto

NIFF- Núcleo de Investigação Fonoaudiológica da Fluência - UNIFESP

Qualidade de Vida

- **percepção do indivíduo de sua posição na vida**

Cultura e
sistema de
valores

Objetivos,
expectativas,
padrões e
preocupações

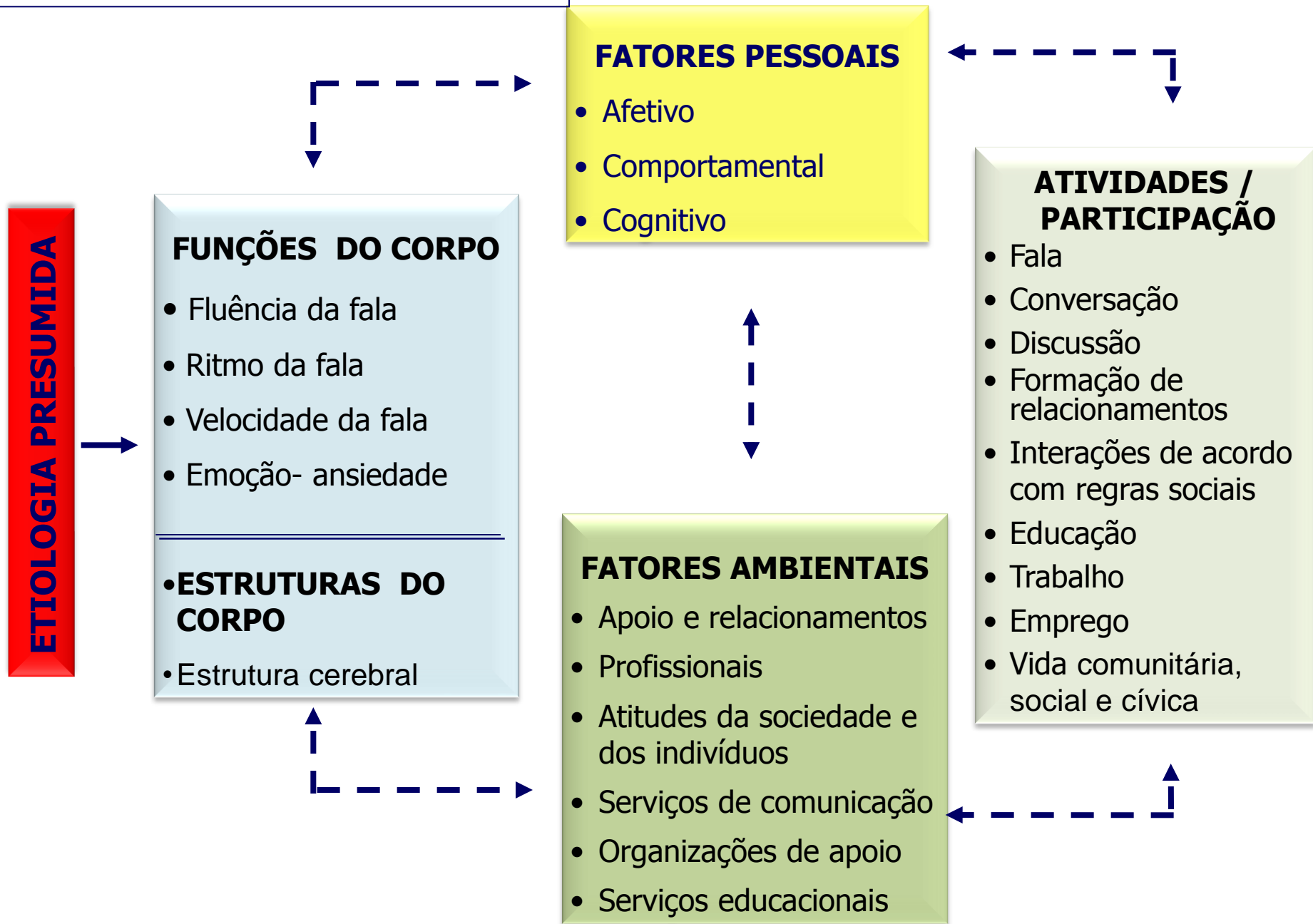
OMS - Modelo de Saúde

- **Promoção da saúde**
 - Natureza e os modelos das intervenções
 - Realidades **além dos sinais e sintomas**
 - Bem-estar do ser humano - Visão mais crítica
 - Capacitação profissionais - ótica biopsicossocial

CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

Consequência da doença X Componentes da saúde

- **Impacto das desordens**
 - **FUNCIONALIDADE** - funções do corpo, atividades e participação
 - **INCAPACIDADE** - incapacidades, limitação de atividades, restrição na participação



OASES - A

- Autopercepção da gagueira
 - Fatores internos e/ou externos - integrados como componentes da saúde
 - Reações negativas afetivas, comportamentais e cognitivas
 - Limitações na participação de atividades da vida diária
 - Impacto negativo na qualidade de vida

OASES - A

- A partir de 18 anos de idade
- Avaliar a gagueira pela ótica dos próprios indivíduos gagos
- Coleta informações sobre o impacto em 4 áreas distintas
 - I - Informações Gerais
 - II - Reações à gagueira
 - III - Comunicação nas situações diárias
 - IV - Qualidade de vida

Avaliação Global da Experiência do Falante em Gaguejar (OASES-A)

(J.S. Yaruss e R. W. Quesal, 2006)

Nome :

Idade: ____

Sexo: M F

Data: / /

Instruções: Este teste consiste de 4 partes que examinam diferentes aspectos da sua experiência sobre gagueira. Por favor, complete cada item circulando o número apropriado. Caso um item não se aplique a você, deixe-o em branco e passe para o item seguinte.

Parte I – Informações Gerais

A. Informações gerais sobre sua fala.	Sempre	Muitas vezes	Às vezes	Raramente	Nunca
1. Com que frequência você é capaz de falar fluentemente?	1	2	3	4	5
2. Com que frequência a sua fala soa “natural” para você (por exemplo, como a fala de outra pessoa)?	1	2	3	4	5
3. Com que consistência você é capaz de manter a fluência de um dia para o outro?	1	2	3	4	5
4. Com que frequência você utiliza técnicas, estratégias ou ferramentas que aprendeu na terapia de fala?	1	2	3	4	5
5. Com que frequência você diz exatamente o que quer mesmo achando que poderá gaguejar?	1	2	3	4	5

Parte II – Suas Reações à Gagueira

A. Quando você pensa sobre a sua gagueira, com que frequência você se sente...? (Obs.: por favor, complete as duas colunas neste item)

	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes	Sempre		Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
1.Sem saída	1	2	3	4	5	6.Deprimido	1	2	3	4	5
2.Zangado	1	2	3	4	5	7.Na defensiva	1	2	3	4	5
3.Envergonhado	1	2	3	4	5	8.Constrangido	1	2	3	4	5
4.Isolado	1	2	3	4	5	9.Culpado	1	2	3	4	5
5.Ansioso	1	2	3	4	5	10.Frustrado	1	2	3	4	5

B.Com que frequência você...?

	Sempre	Muitas vezes	Às vezes	Raramente	Nunca
1. Sente tensão física quando gagueja	1	2	3	4	5
2. Sente tensão física quando fala fluentemente	1	2	3	4	5
3. Apresenta piscar de olhos, caretas, movimentos com as mãos etc. quando gagueja	1	2	3	4	5
4. Não mantém contato de olho ou evita olhar para o seu ouvinte	1	2	3	4	5
5. Evita falar em certas situações ou com certas pessoas	1	2	3	4	5
6. Sai de uma situação porque acha que poderá gaguejar	1	2	3	4	5
7. Não diz o que quer dizer (por exemplo, evita ou substitui palavras, recusa-se a responder perguntas, pede algo que não precisa porque é mais fácil de dizer)	1	2	3	4	5

Parte III – Comunicação nas Situações Diárias

A. O quanto é difícil para você se comunicar durante estas situações gerais?	Nenhuma Dificuldade	Não muito difícil	Um pouco difícil	Muito difícil	Extremamente difícil
1. Conversar com outras pessoas “cara a cara”	1	2	3	4	5
2. Conversar quando está sob pressão pelo pouco tempo	1	2	3	4	5
3. Conversar frente a um pequeno grupo de pessoas	1	2	3	4	5
4. Conversar frente a um grande grupo de pessoas	1	2	3	4	5
5. Conversar com pessoas que você conhece bem (por exemplo, os amigos)	1	2	3	4	5
6. Conversar com pessoas que você não conhece bem (por exemplo, estranhos)	1	2	3	4	5
7. Falar ao telefone no geral	1	2	3	4	5
8. Iniciar conversações com outras pessoas (por exemplo, apresentando-se)	1	2	3	4	5
9. Continuar a falar independentemente de como o ouvinte responde a você	1	2	3	4	5
10. Argumentação (por exemplo, defendendo sua opinião, retomando a fala de alguém a sua frente que lhe cortou)	1	2	3	4	5

B. O quanto é difícil para você se comunicar durante estas situações no trabalho?	Nenhuma Dificuldade	Não muito difícil	Um pouco difícil	Muito difícil	Extremamente difícil
1. Usando o telefone no trabalho	1	2	3	4	5
2. Realizando uma apresentação oral ou falando em frente a outras pessoas no trabalho	1	2	3	4	5

Parte IV – Qualidade de Vida

A. De forma geral, o quanto a sua qualidade de vida é afetada negativamente por / pela(s)...?	Nada	Muito pouco	Pouco	Muito	Completamente
1. Sua gagueira	1	2	3	4	5
2. Suas reações frente à gagueira	1	2	3	4	5
3. Reação das outras pessoas frente a sua gagueira	1	2	3	4	5

B. De forma geral, o quanto a sua gagueira interfere na sua satisfação em se comunicar...?	Nada	Muito pouco	Pouco	Muito	Completamente
1. No geral	1	2	3	4	5
2. No trabalho	1	2	3	4	5
3. Nas situações sociais	1	2	3	4	5
4. Em casa	1	2	3	4	5

C. De forma geral, o quanto a sua gagueira interfere no seu...?	Nada	Muito pouco	Pouco	Muito	Completamente
1. Relacionamento com a família	1	2	3	4	5
2. Relacionamento com os amigos	1	2	3	4	5
3. Relacionamento com outras pessoas	1	2	3	4	5
4. Relacionamentos íntimos	1	2	3	4	5
5. Habilidade de viver em sociedade	1	2	3	4	5

Avaliação Global da Experiência do Falante em Gaguejar (OASES-A)

Parte I: Informações Gerais (Total de 20 Itens)

Pontos da Parte I: _____ Itens Completados na Parte I: _____

Score de Impacto da Parte I: _____ **Grau de Impacto:** _____

Parte II: Suas Reações à Gagueira (Total de 30 Itens)

Pontos da Parte II: _____ Itens Completados na Parte II: _____

Score de Impacto da Parte II: _____ **Grau de Impacto:** _____

Parte IV: Qualidade de Vida (Total de 25 Itens)

Pontos da Parte IV: _____ Itens Completados na Parte IV: _____

Score de Impacto da Parte IV: _____ **Grau de Impacto:** _____

ESCORE DE IMPACTO TOTAL (Total de 100 Itens)

Total de Pontos: _____ Total de Itens Completados: _____

Score de Impacto : _____ **Grau de Impacto:** _____

Graus de impacto	Escore de impacto
Leve	1.00 – 1.49
Leve a Moderado	1.50 – 2.24
Moderado	2.25 - 2.99
Moderado a Severo	3.00 – 3.74
Severo	3.75 – 5.00

Métodos- Aplicação do OASES-A

Participantes

- ✓ 18 sujeitos jovens e adultos gagos
 - 6 do sexo feminino
 - 12 do sexo masculino
- ✓ Idades entre 18 e 34 anos ($M = 25,8$) anos
- ✓ Provenientes do ambulatório de avaliação e diagnóstico fonoaudiológico, do Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP

Resultados- Aplicação do OASES-A

- ✓ Não houve correlação entre SSI-3 e OASES-A
 - Impossível estabelecer equivalência de grau de severidade
 - Tendência:
 - Indivíduo no SSI-3 com graus de severidade severo e muito severo \Rightarrow auto-avaliação de grau mais leve
 - Indivíduo no SSI-3 com grau leve \Rightarrow auto-avaliação de grau mais moderado

Resultados - Informações gerais

- ✓ Escassez de conhecimento : Baixo ou nenhum sobre
 - Opções de tratamento para pessoas que gaguejam (33%)
 - Grupos de auto-ajuda / de apoio para quem gagueja (47%)

Resultados - Informações gerais

- ✓ Habilidades comunicativas - impressão negativa
 - Habilidade para falar \Rightarrow 33%
 - Habilidade para se comunicar \Rightarrow 11%

Resultados - Informações gerais

✓ Gagueira – impressão negativa:

- Identificação como gago ou pessoa que gagueja ⇒ 55%
- Variação da fluência nas diferentes situações ⇒ 50%

Resultados - Informações gerais

- ✓ Gagueira – técnicas de enfrentamento:
 - Impressão negativa sobre as técnicas usadas para falar fluentemente – 33%
 - Impressão positiva/muito positiva sobre a habilidade para usar as técnicas que aprendeu na terapia de fala – 86%

Resultados – Reações à Gagueira

- Estados emocionais mais referidos
 - ✓ Ansiedade ⇒ 66%
 - ✓ Constrangimento ⇒ 33%

Resultados – Reações à Gagueira

- Gagueira em situações de estresse: (Alm, 2004)
 - modulação emoções x severidade da gagueira ⇒ não implica que fator emocional seja a causa da gagueira
 - ↑ ansiedade ⇒ situação de fala negativa em evento anterior
 - Clínica - ansiedade não acomete a todos os gagos
 - Extremos ⇒ melhora da fluência em situação estressante

Resultados – Reações à Gagueira

✓ Onslow e Packman (1999)

- Relevância do constrangimento dentre as reações apresentadas pela pessoa que gagueja
- Pesquisas - Incorporar outras medidas como expectativa de constrangimento e coação social

✓ Blood e cols. (2010) - gagueira e bullying

- Ansiedade e/ou constrangimento X vulnerabilidade ao *bullying*

Resultados – Reações à Gagueira

- ✓ Blood e Blood (2007) - “*Bullying*” - relacionado à queda de qualidade de vida do indivíduo gago
 - Risco de desenvolver ansiedade, medo, pânico, depressão e distúrbios psicossomáticos
 - Relação entre a ansiedade relatada pelo gago e sua vulnerabilidade à vitimização
 - crianças gagas ⇒ risco maior de sofrer “*bullying*”

Resultados – Reações à Gagueira

- ✓ Tensão física durante a gagueira – 89%
- ✓ Tensão física durante a fala fluente – 61%
- ✓ Movimentos associados durante a gagueira – 84%
- ✓ Uso de pausas cheias - 94%
- ✓ Evitam manter contato de olho / olhar para o interlocutor- 83%

Resultados – Reações à Gagueira

- ✓ Deixam que outras pessoas falem por eles ⇒ 83%
- ✓ Evitam falar em certas situações e/ou pessoas ⇒ 89%
- ✓ ↑ gagueira após gaguejar uma palavra ⇒ 88%
- ✓ Saem de situação por receio de gaguejar ⇒ 88%
- ✓ Evitam falar, não respondem ou pedem algo que não precisam ⇒ 94%

Resultados – Reações à Gagueira

- ✓ Sentimentos e atitudes (Blood e col, 2001; Bloodstein, 1995; Conture, 1993; Guitar, 2006)
 - sentimentos - reações emocionais imediatas e incluem medo, vergonha e embaraço
 - atitudes - cristalizadas pela repetição das experiências negativas associadas à gagueira

Resultados – Reações à Gagueira

- ✓ Prejuízo em algum grau causado pela
 - ✓ Reação das outras pessoas frente à gagueira – 100%
 - ✓ Própria reação frente à gagueira - 83%

Resultados – Reações à Gagueira

- ✓ Esteriótipo negativo (Guntupalli e col. , 2007)
 - Atenção, infelicidade, nervosismo, desconforto, tristeza, desprazer, evitação, irritação
 - Gagueira ⇒ respostas fisiológicas/emocionais nos ouvintes
 - memória emocional (amígdala cerebral)
 - mecanismo dos neurônios-espelho

Resultados – Reações à Gagueira

- ✓ Reações do interlocutor frente à gagueira (Bowers 2009)
 - Aumento das reações fisiológicas
 - Aversão à manutenção do contato de olho
 - Estudantes fluentes
 - mais tempo na fixação do olhar do falante fluente
 - mais tempo mantendo o olhar no nariz do gago
 - Manutenção do contato de olho
 - emoções negativas nos gagos (neurônios-espelho)

Resultados – Comunicação nas situações diárias

- ✓ Ambiente familiar – pouca ou nenhuma dificuldade
 - Cônjuge / parceiro(a) - 76%
 - Membros da família – 77%
 - Participação nas discussões em família – 72%

Resultados – Comunicação nas situações diárias

- ✓ Situações gerais – muita / extrema dificuldade
 - Conversar “cara a cara” - 17%
 - Frente a um pequeno grupo de pessoas – 39%
 - Frente a um grande grupo de pessoas – 50%
 - Pessoas que não conhece bem – 22%
 - Pessoas que conhece bem – não referido

Resultados – Comunicação nas situações diárias

- ✓ Situações no trabalho – muita / extrema dificuldade
 - Realização de apresentação oral - 50%
 - Falando com colaboradores – 58%
 - Falando com supervisor ou chefe – 27%

Resultados – Comunicação nas situações diárias

- ✓ Situações sociais – algum grau de dificuldade
 - Participação em eventos – 89%
 - Contar histórias e/ou piadas – 77%
 - Fazendo pedido em restaurante – 55%
 - Fazendo pedido em drive-thru - 41%

Resultados – Comunicação nas situações diárias

- ✓ Estrutura do discurso – algum grau de dificuldade
 - Iniciar conversações – 78%
 - Continuar a falar, independentemente da resposta do ouvinte – 70%
 - Argumentar – 61%

Resultados – Comunicação nas situações diárias

- ✓ Conversar ao telefone – algum grau de dificuldade
 - No trabalho – 82%
 - No dia a dia – 66%
 - No lar – 28%

Resultados – Qualidade de Vida

✓ Afetada muito/completamente

- Pela sua gagueira – 33%
- Pela sua própria reação à gagueira – 27%
- Pela reação dos outros a sua gagueira – 28%

Resultados – Qualidade de Vida

- ✓ Vida profissional afetada muito/ completamente
 - Satisfação em se comunicar – 41%
 - Habilidade em executar o trabalho – 18%
 - Capacidade em progredir na carreira – 44%
 - Capacidade em ganhar tanto quanto poderia – 31%

Resultados – Qualidade de Vida

- ✓ Relacionamentos muito / completamente afetados
 - Amigos – 44%
 - Íntimos – 22%
 - Outras pessoas – 28%
 - Satisfação em se comunicar – 34%
 - Habilidade de viver em sociedade – 28%

Resultados – Qualidade de Vida

- ✓ Família - não afetado negativamente
 - Relacionamento com a família – 44%
 - Satisfação em se comunicar no lar – 33%

Resultados – Qualidade de Vida

- ✓ Afeta negativamente muito/completamente
 - Auto-estima – 28%
 - Auto-confiança – 22%
 - Entusiasmo pela vida – 17%
 - Saúde e bem-estar físico – 17%
 - Vigor geral – 22%

Conclusão - Aplicação do OASES-A

OASES-A

- ✓ Combinação com outros instrumentos, como o SSI-3 ⇒ visão global do transtorno da gagueira
- ✓ Facilitar a captação de dados que incluem os resultados dos tratamentos dentro da perspectiva dos próprios gagos
 - Informações necessárias - prática baseada em evidências no campo dos transtornos da fluência da fala (Yaruss, 2007)

Conclusão - Aplicação do OASES-A

- (Re)Alinhamento da prática
- Diagnóstico individual
 - Funcionalidade
- Dinâmica multidisciplinar
- Necessidades e potenciais de desenvolvimento, dos indivíduos e dos ambientes
 - Barreiras a remover
 - Facilitadores a mobilizar

eliane_bragatto@hotmail.com